
UNAIDS

Acelerando o progresso rumo
à igualdade de gênero nas
Nações Unidas e além

UNAIDS: ACELERANDO O PROGRESSO RUMO À IGUALDADE DE GÊNERO NAS NAÇÕES UNIDAS E ALÉM

Na África Subsaariana, três em cada quatro novas infecções entre jovens de 15 a 19 anos são entre meninas, enquanto, globalmente, o HIV é a principal causa de morte entre mulheres de 30 a 49 anos. Sabemos que a igualdade de gênero e o empoderamento feminino são pontos essenciais para acabar com a epidemia de AIDS até 2030, como parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O UNAIDS está comprometido com a integração da igualdade de gênero e dos direitos humanos em suas políticas programáticas e de gestão.

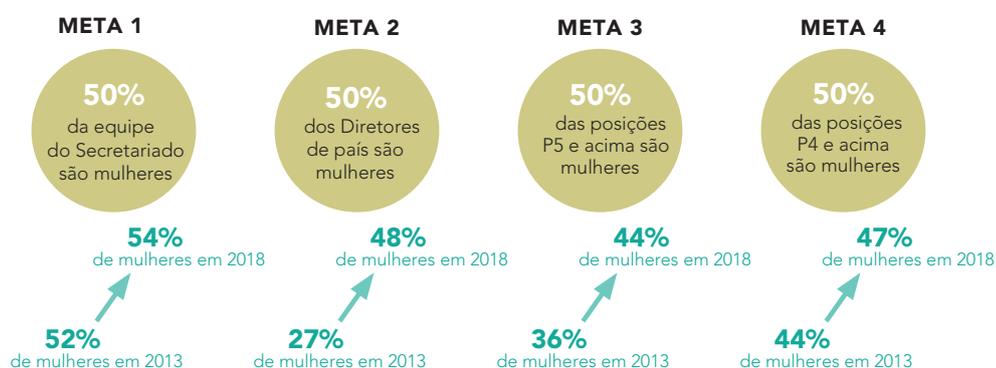
O UNAIDS está na vanguarda do progresso em questão de gênero nas Nações Unidas. Em apenas quatro anos, o UNAIDS transformou sua liderança nos escritórios de país de 27% para 48% sob o comando de mulheres (2013-2017).

O Plano de Ação de Gênero do UNAIDS impulsionando resultados

O UNAIDS lançou seu primeiro Plano de Ação de Gênero em 2013. Trata-se de uma estrutura abrangente para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres na organização e integra ao trabalho do UNAIDS ações sensíveis a gênero.

Isso tem levado a:

- Progresso na paridade:



- Empoderando a equipe:

- O UNAIDS criou um programa especial de liderança para mulheres nos níveis P4 e P5 (postos internacionais) e para Oficiais Nacionais destinado a promover o empoderamento feminino e o desenvolvimento de suas carreiras.
- O Programa de Mentoria para Mulheres do UNAIDS já existe há três anos e visa contribuir para o crescimento profissional e a satisfação das mulheres no trabalho. O Programa é aberto a mulheres em todos os níveis da organização, com mentores homens e mulheres.

- Maior equilíbrio entre vida pessoal e profissional:

- Uma política contemporânea de Acordos de Trabalho Flexível foi adotada para apoiar a equipe na otimização da produtividade e, ao mesmo tempo, equilibrar os compromissos profissionais e pessoais.
- Licença maternidade estendida para fornecer às novas mães 8 semanas adicionais de licença, com pagamento integral.

- Integração de gênero responsável:

- Toda a equipe é incentivada a definir objetivos de trabalho e aprendizado sensíveis a gênero.
- O 'marcador de igualdade de gênero' foi implementado e a meta é que 15% de todas as despesas sejam gastas para apoiar a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres.

UNAIDS liderando pelo exemplo no sistema ONU

Esses resultados foram reconhecidos na ONU e além. Em 2017, o UNAIDS se tornou a primeira entidade das Nações Unidas a atender ou exceder os 15 indicadores de desempenho do Plano de Ação do Sistema das Nações Unidas (UN-SWAP)—um ano antes do prazo final. Esses resultados abrangem seis áreas de resultados: responsabilização, gestão baseada em resultados, supervisão, recursos humanos e financeiros, capacidade e coerência e comunicação.

O Programa de Mentoria para Mulheres do UNAIDS tem sido compartilhado como um exemplo de boas práticas, enquanto o Programa de Liderança para Mulheres do UNAIDS inspirou o curso interagencial de liderança para mulheres da Escola de Funcionários das Nações Unidas.

Igualdade de gênero na governança

Em 2017, reconhecendo que os corpos diretivos são centrais para incorporar a igualdade de gênero nas organizações, a Junta de Coordenação do UNAIDS (mais conhecida pela sigla em inglês PCB) solicitou representação igual de mulheres e homens em todas as delegações. Este ponto de decisão está sendo monitorado, de maneira a garantir a responsabilização das delegações.



Apoio ao movimento Defensores Internacionais de Gênero

O UNAIDS tem apoiado de forma consistente e pró-ativa o movimento Defensores Internacionais de Gênero (IGC), incluindo, por exemplo, o desenvolvimento de uma *checklist* de "Como fazer" para os Defensores Internacionais de Gênero: incorporando a igualdade de gênero nas estruturas, sistemas e mentalidades, como co-presidente do Grupo de Gerenciamento de Impacto e Mudança do IGC.



Para incentivar ações conjuntas para acabar com a epidemia de violência contra mulheres e meninas, as Embaixadoras Africanas para as Nações Unidas em Genebra e o UNAIDS convocaram um evento especial na véspera do Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres.

